

## PARÂMETROS GENÉTICOS E GANHO NA SELEÇÃO EM POPULAÇÃO DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS ENTRE CAIAUÉ E DENDÊ

Rui Alberto Gomes Junior<sup>1</sup>; Márlone Progênio da Silva<sup>2</sup>; Raissa Rafaella Silva dos Santos<sup>2</sup>; Antônio José de Abreu Pina<sup>3</sup>; Carlos Edmundo Quaresma<sup>3</sup>; Raimundo Nonato Vieira da Cunha<sup>4</sup>; Ricardo Lopes<sup>4</sup>; Marcos Deon Vilela Resende<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador - Embrapa Amazônia Oriental - Belém-PA/Brasil - email: [rui.gomes@embrapa.br](mailto:rui.gomes@embrapa.br);

<sup>2</sup>Bolsistas - Embrapa Amazônia Oriental - Belém-PA/Brasil; <sup>3</sup>Gerência Agrícola - Marborges Agroindústria S.A. - Moju-PA/Brasil; <sup>4</sup>Pesquisadores - Embrapa Amazônia Ocidental - Manaus - AM/Brasil; <sup>5</sup>Pesquisador - Embrapa Florestas - Curitiba - PR/Brasil.

O dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.), espécie de origem africana, é ameaçado pelo amarelecimento fatal (AF), principal doença da cultura no Brasil, mas sabe-se que o caiaué (*E. oleifera* (H.B.K) Cortés), espécie nativa da América, é resistente ao AF e transfere essa resistência aos híbridos interespecíficos F1 entre caiaué e dendezeiro (HIE OxG). O objetivo desse estudo foi estimar parâmetros genéticos e ganho na seleção em caracteres produtivos de progênies de HIE OxG em área de AF, para a seleção de genótipos superiores. Foram avaliadas 42 progênies destes híbridos, implantados em área de incidência de AF, em fevereiro de 2007 na empresa Marborges Agroindústria S.A., Moju – Pará, em delineamento em blocos ao acaso com 4 repetições e 12 plantas por parcela. As variáveis analisadas foram: produção de cachos (PCP), número de cachos (NC) e peso médio dos cachos (PMC) do terceiro ao sexto ano de cultivo, totalizando 4,5 anos. As estimativas de parâmetros genéticos foram obtidas empregando o software Selegen-Reml/Blup. Os coeficientes de determinação dos efeitos de parcelas ( $c^2_{\text{parc}}$ ) ficaram abaixo de 2%, indicando boa precisão experimental. Foram observados altos valores de média (NC=76,3; PMC=9,0 Kg.cacho<sup>-1</sup>; e PCP = 683,7 Kg.planta<sup>-1</sup>) e de herdabilidade para PMC (herdabilidade aditiva ( $h^2_a$ ) = 0,97 +- 0,08; herdabilidade aditiva dentro de parcela ( $h^2_{ad}$ ) = 0,99), NC ( $h^2_a$ =0,77 +- 0,07;  $h^2_{ad}$ =0,65) e PCP ( $h^2_a$ =0,44 +- 0,05;  $h^2_{ad}$ =0,29). As estimativas de ganho na seleção para PTC são de 12,6% com a seleção das cinco melhores progênies e 24,3% com a seleção dos trinta melhores indivíduos. Estes parâmetros indicam condições favoráveis para a seleção de genótipos superiores e desenvolvimento de novos cultivares nesta população.

Palavras-chave: *Elaeis guineensis*; *Elaeis oleifera*; REML; BLUP; melhoramento genético.

Apoio Financeiro: Embrapa, Marborges, CNPq e FAPESPA.